

PREVENÇÃO E AÇÃO NO TRAUMA

INTRODUÇÃO

"Breve reflexão sobre a violência e o Trauma na sociedade"
"Discursar, discutir, refletir ou por um simples momento pensar sobre a doença Trauma nos dias atuais vai além do relato das tristes e agravantes taxas de mortalidade estabelecidas em grandes cidades e Metrôpoles, vai além do relato de que faixas etárias bastante jovens da população, e principalmente, do sexo masculino, são as principais vítimas acometidas por Trauma; vai além do relato de que o Trauma atua como a segunda causa de morte em nosso país. Discursar sobre a doença Trauma nos dias atuais é discutir e realizar medidas que realmente possa deter o avanço desta doença." Augusto Rafael Barsella Presidente da Liga de Trauma e Cirurgia de Emergência Idealizador do Projeto "Prevenção e Ação no Trauma"
Em sua definição o Trauma é uma doença multi-sistêmica, com caráter endêmico na sociedade, sendo o conjunto das perturbações causadas subitamente por uma agente físico externo de etiologia, natureza e extensão muito variada. O conceito de Trauma como doença estabelece-se por ser proveniente de agentes etiológicos conhecidos, exige atitudes e procedimentos terapêuticos específicos, e acima de tudo, por ser evitável.

O Trauma é hoje mais do que uma grave doença é um sério problema de Saúde Pública, um problema social e comunitário, com relevância crescente. A história do Trauma é uma reflexão da evolução da humanidade, esta doença pode ser rotulada como uma negligência do mundo moderno, tanto que investimentos feitos visando seu controle, prevenção e tratamento são inversamente proporcionais à rápida progressão da violência e dos mais diferentes tipos de Trauma. Trauma e violência: uma triste união que caminha lado a lado e de maneira direta. No campo da Saúde, a residência dos corolários desta violência urbana: local onde se vivencia de forma dramática os agravos impostos por esta doença. Como afirma Agudelo, sobre a violência: "ela representa um risco maior para o processo vital humano, ameaça a vida, altera a Saúde, produz enfermidades e provoca a morte como realidade ou possibilidade próxima."

A discussão e a própria existência da violência se inicia em tempos imemoráveis, contudo sempre existindo no ser humano, a preocupação em entendê-la como fenômeno, a sua natureza, suas origens e meios apropriados; tudo isso visando atenuá-la, preveni-la ou eliminá-la da convivência social. Costumeiramente relaciona-se a violência à agressão física, talvez sua forma mais trágica de expressão, porém, esta é apenas uma das formas de violência. "A violência é geradora de lucro, a sociedade moderna estando alicerçada em valores como competição, liberdades privadas e individuais, além de desigualdades naturais; ocorre um crime onde ninguém pode se redimir da culpa: a banalização da violência". Drummond Jr. Acaba-se assim pela perda da cidadania, com cidadãos supérfluos e irrelevantes, sendo que a perda do direito à vida transforma-se em uma última etapa de uma trajetória de privação e exclusão. Na realidade, este é o grande paradoxo em que vivemos, enquanto que uma pequena parcela tem acesso à cultura, informação e poder aquisitivo, outra grande parcela se vê cada vez mais distante de realizar seus sonhos; ainda que estes muitas vezes

resumem-se a saciar a fome de cada dia. Seria muito generalizada uma abordagem que levasse em conta apenas estes aspectos, contudo parecem ser estes os mais influentes e determinantes.

A criminalidade, e junto a ela uma brutal violência, estão cada vez mais próximas à realidade das nossas vidas. Embora a violência estabeleça-se como um fenômeno mundial, esta adquire particularidades para cada distinto território e estabelece as diferenças locais.

2.0 - Epidemiologia
"Os números do Trauma"

Em nenhuma outra doença a prevenção é tão importante quanto no Trauma. Explica-se pelo fato de que de todas as mortes por causas externas, ou seja, Trauma, mais de 50% poderia ser evitada, sendo que 30% são ditas potencialmente evitáveis. Significa dizer que das cerca de 130.000 mortes ocorridas no Brasil por ano, mais da metade poderia não ocorrer. A cada morte provocada por Trauma, ocorrem cerca de 4 a 5 vítimas não fatais. Em nosso país, as mortes por causas externas atuam como a segunda causa de morte, sendo superadas apenas pelas mortes por Doenças do Aparelho Circulatório. Este perfil ocorre em todas as regiões do país, com exceção apenas da Região Sul, onde as mortes por causas externas ocupam a terceira colocação no perfil da mortalidade, sendo superadas por neoplasias e doenças do aparelho circulatório.

As mortes por causas externas têm uma prevalência tão grande que são a primeira causa de morte para indivíduos na faixa etária de 01 a 40 anos. O Trauma é dito como a doença dos tempos modernos, ocorre em todos os países desenvolvidos ou em desenvolvimento. Contudo, em países capitalistas centrais as principais causas de morte por Trauma são motivadas por colisões de veículos e suicídios. Em países periféricos, como o Brasil, as principais causas de morte são motivadas por homicídios e acidentes de transporte, como atropelamentos, colisões, dentre outras.

Além do aumento ao longo do tempo das mortes devido ao Trauma e de que os coeficientes de mortalidade masculinos estarem cerca de 8 vezes maiores que os femininos, há uma tendência a um deslocamento dessas mortes para faixas etárias mais jovens da população. Na realidade, as mortes de jovens devem ser, antes de tudo, perdas injustificadas, principalmente a partir da transição epidemiológica, que fez com que as sociedades modernas caminhassem rumo a longevidade tanto almejada.

Com a transição verificada, o novo perfil coloca em destaque os acidentes de trânsito por veículo a motor, já que em 1960, implantada a indústria automobilística no país, o automóvel tornou-se o principal responsável pela quase totalidade dos óbitos em acidentes de transporte. Ainda que sejam os homicídios que têm maior participação nas mortes por Trauma nos dias atuais e que o elevado crescimento das taxas de homicídios apresenta-se sob amplo aspecto de determinantes sociais, culturais e econômicos os quais já são conhecidos; as mortes no trânsito também atuam significativamente. Haja vista que, segundo a ABRAMET (Associação Brasileira de Medicina do Tráfego), morrem em nosso país anualmente cerca de 45 mil pessoas devido a acidentes de trânsito, e que ocorrem mais de 1 milhão de acidentes envolvendo vítimas fatais e não fatais.

No Estado de São Paulo o Trauma atua como a primeira causa de morte em indivíduos na faixa etária de 5 a 14 anos (46,5%) e dos jovens de 15 a 29 anos (64,4%). As faixas etárias onde ocorrem mais da metade dos óbitos por causas externas são entre 20 a 29 anos e entre 30 a 39 anos. Considerando a faixa etária de 15 a 49 anos há cerca de 75% dos óbitos devido às causas externas (Secretária do Estado de Saúde), ou Trauma. Sob todos estes fatores de contexto, infelizmente, a Região do Grande ABC não foge a esta tendência e também sofre bastante com o impacto que o Trauma causa em toda a população. Em cada Município da Região do Grande ABC o Trauma atua de forma drástica, trazendo conseqüências para o Poder Público, bem como para o setor de Saúde, onde a principal conseqüência recai sobre as vítimas dessa doença. (Segue em anexo algumas tabelas, gráficos e mapas que demonstram a magnitude que as mortes por causas externas representam na Região do grande ABC ao longo de 10 anos.)

Os dados apresentados não deixam dúvidas sobre a magnitude do problema Trauma e violência na Região do Grande ABC. São estes alarmantes números, a ciência de que somente a prevenção, a conscientização e a educação da população, somados logicamente a um atendimento adequado com infra-estrutura adequada e pessoal capacitado farão com que haja um combate efetivo a esta doença. A Liga do Trauma e Cirurgia de Emergência da Faculdade de Medicina do ABC (LTCE) acredita que através de uma ampla Campanha de Prevenção possa-se iniciar e colaborar de alguma forma a diminuir estes tristes índices. Cientes de que mais da metade de todas essas mortes poderiam ser evitadas, haja vista que os acidentes de transporte, ainda que possam existir causas diversas para estes, na maioria das vezes é fruto de atitudes imprudentes, destacando-se a direção em estado de embriaguez, excesso de velocidade, não utilização de passarela, desrespeito às leis de trânsito. Os óbitos referentes aos homicídios, não só podem como devem ser evitados, já que estes revelam a grande violência presente em centros urbanos nos dias atuais.

A magnitude que a violência urbana se coloca diante de nossos olhos reside no fato de que estas taxas não somente são números expressivos de um estudo epidemiológico, mas sim são números que expressam a morte de milhares de pessoas, com uma idade jovem e em condições - as quais não cansamos de repetir - que na maioria das vezes poderia ser evitada. O Trauma e a violência urbana são fatores presentes no cotidiano de grandes cidades e Metrópoles, e não há melhor tratamento para esta doença do que a prevenção, a conscientização de toda a sociedade numa atitude de cidadania para que a violência se reduza. As palavras do Dr. Mário Mantovani concluem nosso pensamento: "Não basta a atuação apenas da equipe médica ou os a ela ligados diretamente. É necessário expandir a ação aos poderes constituídos, à sociedade civil como um todo, para se engajarem, na sua plenitude, contra a violência em nosso país, enfrentando esta questão com dados reais e utilizando para tanto todos os recursos disponíveis".

3.0 – Objetivos

"Nossa pretensão de combate ao Trauma"
A proposta da Liga de Trauma e Cirurgia de Emergência da Faculdade de Medicina do ABC (LTCE) é estar atuando de forma maciça na Região do Grande

ABC durante o período de 25 a 30 de novembro do corrente ano. A LTCE acredita que a Região do Grande ABC, região na qual insere-se a Faculdade de Medicina do ABC, deva merecer atenção especial tendo uma atuação maciça nesta semana justificada pelo fato de tão agravantes índices de morte por Trauma na Região, pelo fato de que atividades de prevenção feitas em anos anteriores, principalmente na capital São Paulo, não atingiram de forma eficaz esta Região, logo, é uma Região carente de medidas que possam atenuar este problema; além de que a Faculdade de Medicina do ABC tem sua atuação em todos os Municípios citados. Logo, nós alunos membros da LTCE, decidimos numa atitude cidadã e de Responsabilidade Social lançar o Projeto "Prevenção e Ação no Trauma." em seu segundo ano de existência.

São objetivos definidos da LTCE para este período:

1. Conscientizar e educar a população, principalmente faixas etárias jovens de 15 a 25 anos, da realidade desta doença.
2. Sensibilizar a sociedade, as autoridades e o poder privado para que todos possam realizar seu papel, exercer sua cidadania, ter Responsabilidade Social no combate à violência, e sua consequência mais trágica.
3. Iniciar um trabalho de conscientização, educação e prevenção contra acidentes domésticos, atuando juntamente com crianças e seus pais.
4. Arrecadar verbas para obtenção, montagem e equipamento de uma Unidade de Suporte Avançado que se destine exclusivamente à prestação de serviços para a população da Região do Grande ABC.

4.0 - Metodologia e Resultados

"O Projeto Prevenção e Ação no Trauma - Parceiros, Colaboradores, Realizações"

O Projeto Prevenção e Ação no Trauma está em seu segundo ano de atividades, atua de forma mais intensa durante o período de uma semana, neste ano será no período de 25 a 30 de novembro. Contudo, é um projeto que se estende ao longo de todo o ano com realização de palestras, divulgando e agindo contra O Trauma. Para a realização deste projeto a Liga do Trauma e Cirurgia de Emergência da Faculdade de Medicina do ABC (LTCE) está amplamente conscientizada com relação ao fundamental papel da prevenção ao Trauma. E juntamente a ela quer, e precisa estabelecer parceiros e colaboradores, sejam empresas ou instituições, que tenham a sua consciência de Responsabilidade Social, para que assim juntos consigamos diminuir, atenuar, e talvez, num futuro, eliminar esta doença. No ano de 2001, conseguimos realizar no período de 27 de novembro a 03 de dezembro algumas atividades que fundamentaram o primeiro ano do Projeto Prevenção e Ação no Trauma. Não podemos deixar de citar os colaboradores que fizeram deste projeto, a sua realização: Rotaract Club de Santo André, UpNet Informática, SuperDisplay, Associação das Famílias do Rotary Santo André Norte, Dorana Forte Real, e todos os membros da Liga de Trauma e Cirurgia de Emergência da Faculdade de Medicina do ABC.

Projeto "Conversando, Prevenindo e Agindo no Trauma": realização de 06 palestras de prevenção ao Trauma, no Colégio Singular de Santo André, Hospital Municipal Universitário de São Bernardo do Campo, Rotaract Club de Santo André, Igreja Metodista em São Paulo - Vila Carrão -, alunos do primeiro ano do curso de Medicina da Fac. de Medicina do ABC. Nestas palestras realizávamos questionários, antes e após as palestras, visando analisarmos o conhecimento

adquirido, para nossa alegria os resultados foram animadores; Projeto "Vestindo a camisa na Prevenção ao trauma": confecção de 100 camisetas divulgando e alertando para o Trauma. Nestas camisetas, nosso sentimento em relação a este problema: Trauma não seja você a próxima vítima. Projeto "Back Bus": conseguimos a confecção de 300 cartazes explicativos à população sobre o que era Trauma, e sua frequência tão grande. Estes cartazes foram colocados dentro de todos os ônibus do Município de Santo André, e puderam circular durante mais de 15 dias, excedendo o período de nossa campanha. Projeto "Minuto: Prevenção e Ação no Trauma pela Televisão": participação em programas de televisão ao vivo, para explicar, divulgar, discutir e prevenir a população. Os programas foram Rotaract Interview e Pensa Brasil, ambos ao vivo, com mais de 45 minutos de duração, podendo explicar, responder a perguntas, divulgar nosso trabalho, e acima de tudo, transmitir uma mensagem conscientizadora à população. Projeto "Faixas: Clareza e Objetividade para a Prevenção e Ação no Trauma": confecção de "banner" de 2,5 metros quadrados, ficando exposto no prédio central da Fac. de Medicina do ABC durante todo o período da campanha.

PROJETO "PREVENÇÃO E AÇÃO NO TRAUMA" 2002
TRAUMA: EU NÃO QUERO SER VÍTIMA.

A Liga de Trauma e Cirurgia de Emergência, no segundo ano de atividades deste projeto, procura implementar suas atividades, expandir as que obtiveram sucesso na realização, buscar novas medidas e atitudes, expandir as populações alvo, com um único objetivo: atenuar os índices de Trauma.

São propostas a serem desenvolvidas neste período de 25 a 30 de novembro:
01 - PROJETO "MEMÓRIAS":

Este Projeto tem como base a idéia desenvolvida no ano de 2000, com o Projeto 130 Mil Cruzes, pelo Projeto Trauma: neste projeto foram fincadas 130 mil cruces em memória dos mortos por Trauma no Brasil no ano de 1999 na Esplanada dos Ministérios, em Brasília, Distrito Federal.

O Projeto Memórias tem como idéia central também a colocação de cruces, ou até mesmo pertences pessoais, como pares de sapatos, roupas, fotos, brinquedos, etc. num local de grande circulação pública (praças, Paço Municipal, "Shoppings Centers") contudo, seria em referência aos mortos por Trauma do ano de 2001, para cada Município da Região do Grande ABC participante desta "Prevenção e Ação no Trauma". Juntamente a este espaço seria ainda colocada uma explanação do que é Trauma e a importância de medidas preventivas. Com este projeto visamos alcançar e conscientizar a população através do apelo emocional, lembrando que a perda que ocorre no Trauma causa dor e sofrimento em parentes e amigos; sendo assim, fundamental o papel da prevenção a esta doença Trauma.

2 - PROJETO "BACK BUS"

Este projeto consiste na colocação de "layout" sobre a "Prevenção e Ação no Trauma" dentro dos ônibus das linhas municipais de cada Município participante desta Campanha, na forma de panfletos ou cartazes. Estes cartazes objetivariam a conscientização das possíveis situações de ocorrência de um Trauma, juntamente à sua prevenção. Os cartazes deverão ser de fácil visualização e aprendizado. Nossos públicos alvos são os próprios usuários de ônibus, sendo populações

vítimas passivas e ativas de vários acidentes fatais no trânsito, seja devido a colisões, atropelamentos, e outros. Sejam as motoristas, sejam pedestres, as mortes devido aos acidentes de transporte têm significativo papel na Região.

3 - PROJETO "VESTINDO A CAMISA NA PREVENÇÃO AO TRAUMA"
Este projeto consiste na confecção de camisetas que visam a conscientização e divulgação da "Prevenção e Ação no Trauma". Cada camiseta, sendo esta da cor preta, traria estampado em sua parte anterior a seguinte palavra: TRAUMA, esta na cor vermelha; na parte posterior da camiseta, a seguinte frase: "Eu não quero ser vítima.". Com a confecção desta camiseta, cada pessoa pode expressar seu desejo de que haja uma diminuição dos tristes índices de Trauma na Região, e também difundir esta idéia.

4 - PROJETO "PANFLETAGEM, PREVENÇÃO E AÇÃO NO TRAUMA"
Consiste na manufatura de uma grande quantidade de panfletos a serem distribuídos em locais de grande concentração de pessoas atingindo assim o maior número destas. Objetivam-se com isso uma clara explanação, explicação prevenção e ação contra o Trauma aos mais diversificados tipos de públicos. Estes panfletos podem ser distribuídos em restaurantes, "shopping centers", farmácias, clubes, cinemas, locadoras e outros tantos locais. Tendo cada panfleto um texto de linguagem simples e bastante elucidativa, poder-se-á na leitura deste conhecer o que é Trauma, as possíveis situações de risco e o alerta à prevenção, além da magnitude da doença em nossa Região. Ainda como parte deste projeto temos a idéia de confeccionar cartões postais a serem distribuídos em bares e danceterias com o intuito de alerta ao Trauma, e principalmente, sua relação com o uso abusivo de bebidas alcoólicas. Destinado ao público jovem, está a manufatura de jogos de baralho ilustrativos à Prevenção ao Trauma, e ainda, confecção de "mouse pad", porta copos, chaveiros, canetas e outros brindes; todos visando o mesmo objetivo supracitado.

5 - PROJETO "FAIXAS: CLAREZA E OBJETIVIDADE PARA PREVENÇÃO E AÇÃO NO TRAUMA"
Consiste na confecção de faixas, ou mesmo "banners", que espalhados por pontos estratégicos em cada Município participante da Campanha "Prevenção e Ação no Trauma". Objetiva de forma clara e simples fazer o alerta para Prevenção aos diversos tipos de Trauma.

6 - PROJETO "COVERSANDO, PREVENINDO E AGINDO NO TRAUMA"
O projeto consiste de palestras ministradas por acadêmicos de Medicina destinada a um público jovem, numa faixa etária de 15 a 30 anos, onde se pode numa linguagem bastante clara e simples definir o que é Trauma, de que forma ele ocorre, a quem pode ocorrer, e de que forma se pode evitar. A LTCE acredita que este projeto seja de grande importância para jovens, podendo ser ministradas estas palestras em escolas, cursos pré-vestibulares, ou até mesmo empresas. Neste segundo ano de projeto, iremos implementar as palestras com uma abordagem, quando num público de faixa etária maior, para prevenção de acidentes com gestantes e educação do uso da cadeirinha para bebês. A LTCE acredita ainda que este seja o principal projeto a ser desenvolvido e feito, uma vez que se pode num tempo maior, cerca de uma hora, explicar com bastante clareza sobre a prevenção ao Trauma. Baseando-se nestes fatos, durante a realização destas palestras mensuramos o quanto se adquiriu de conhecimento para os

palestrantes. Averiguamos que houve um aumento de 35% no conhecimento, comparado ao que se sabia antes e depois da palestra.

7 - PROJETO "MINUTO: PREVENÇÃO E AÇÃO NO TRAUMA PELA TELEVISÃO"

Consiste de vídeos de duração de 01 minuto cada, onde numa primeira parte mostram-se possíveis situações onde se pode ocorrer um Trauma, e numa segunda parte mostram-se através de animação computadorizada, textos explicativos e preventivos. Tais vídeos são destinados a vincularem nos intervalos de programação das emissoras de televisão, durante toda o período da Campanha "Prevenção e Ação no Trauma".

8 - PROJETO "COLORINDO, EDUCANDO E PREVENINDO"

Montado para um público infantil, numa faixa etária de 04 a 10 anos, esta idéia baseia-se no teatro de fantoches, material gráfico com pinturas a colorir, além de jogos educativos cujos objetivos são transmitir os primeiros conceitos de educação no trânsito, prevenção de acidentes domésticos e noções de como pedir ajuda quando um acidente ocorrer. Este trabalho é fundamental para que professores de Ensino Médio desenvolvam em sala de aula, e também para que os pais eduquem seus filhos com conceitos iniciais de prevenção e até mesmo primeiros socorros.

9 - PROJETO "DEBATE ABERTO"

No período da campanha, realizaremos um dia dedicado ao debate com autoridades de todos os Municípios envolvidos, como Prefeitos, Secretários de Saúde, Secretários de Segurança Pública, Secretários de Transportes, Comandantes dos Corpos de Bombeiros da Região, Comandantes da Polícia Militar, Equipes Médicas de Atendimento à Emergências e a população em geral. Com isso, objetivamos realizar um debate no qual se possa expor a problemática das mortes por causas externas na Região do Grande ABC, sua gravidade, conhecimento das medidas que estão sendo feitas e discussão do que pode e deve ser feito para diminuir tais índices, principalmente, envolvendo a população em geral com atitudes cidadãs a serem desenvolvidas.

10 - PROJETO "SIMULADO DE ATENDIMENTO À MÚLTIPLAS VÍTIMAS"

A Liga de Trauma e Cirurgia de Emergência há três anos consecutivos participa da organização, realização e montagem do Simpósio Internacional do ABCD de Atendimento às Emergências, no qual em seu último dia de atividades somos responsáveis pela realização de Simulado de Atendimento a Múltiplas Vítimas. No primeiro simulado realizado houve envolvimento de 5 vítimas, e um total de cerca de 40 profissionais, neste último, em agosto de 2002, houve a simulação de um acidente automobilístico com 24 vítimas envolvendo mais de 300 profissionais entre médicos, enfermeiros, socorristas, Bombeiros e demais profissionais da Saúde. Além da participação de jornais da Região, TV Cultura, Rede TV, Rede Globo de Televisão, numa ampla divulgação de treinamento de atendimento a múltiplas vítimas.

Durante o período do Projeto, a LTCE deseja realizar mais um simulado de atendimento a múltiplas vítimas, mostrando o quão importante é o treinamento da equipe, o conhecimento do trabalho em atendimento a múltiplas vítimas, especialmente na época atual, na qual este tipo de atendimento ganha cada vez maior frequência.

11 - PROJETO "DOCUMENTAÇÃO CIENTÍFICA"

Todos os projetos que a LTCE consegue realizar são documentados de forma fotográfica, sendo feitos com acompanhamento dos nossos professores orientadores. Com isso, conseguimos transformar nossas ações em trabalhos científicos e exposição em Congressos e Concursos. Dentre os quais destacamos a participação no Prêmio Saúde Brasil - Concurso Nacional para Estudantes Universitários de Medicina Sobre Trabalhos Responsáveis com Interação com a Comunidade, sendo classificado dentre os 10 melhores projetos inscritos. Participação no concurso "Projeto Soluções" realizado pela SPTV em parceria com o CIEE; participação no XXVII Congresso Médico Universitário do ABC tendo o Pôster Científico "Prevenção e Ação no Trauma: Avaliação das Palestras de Prevenção" classificando-se dentre os seis melhores pôsteres categoria Epidemiológicos; participação do III Simpósio Internacional do ABCD de Atendimento às Emergências com os pôsteres "Prevenção e Ação no Trauma: Avaliação das Palestras de Prevenção", "II Simulado de Desastre: Participação dos membros da Liga de Trauma e Cirurgia de Emergência"; "Prevenção e Ação no Trauma"; sendo este último, classificado como primeiro colocado. Nossa proposta é continuar divulgando de forma científica todos os resultados que obtivermos e qualquer medida que possamos vir efetivamente realizar. Pretendemos com isso divulgar e estimular outros órgãos e entidades a participarem conosco desta batalha.

12 - PROJETO "USA-ABC"

Sem dúvidas, nossa mais ambiciosa idéia, consiste em adquirir uma Unidade de Suporte Avançado (USA) destinada exclusivamente à Região do Grande ABC. É ciente de que o prognóstico de uma vítima grave de Trauma depende da rapidez e da qualidade do atendimento recebido no local do acidente. A USA é uma Unidade de Resgate Terrestre utilizada pelo Corpo de Bombeiros na remoção e transporte de vítimas graves, é equipada como uma UTI móvel, sendo sua equipe composta de um médico, um enfermeiro, um socorrista e motorista. No Estado de São Paulo, são ao todo 4 unidades destas; as quais não se deslocam para atendimento em nossa Região. A Região do Grande ABC por toda a problemática apresentada necessita urgentemente deste tipo de atendimento, uma vez que na própria cena podem-se prover os melhores recursos a estes pacientes. Neste projeto ambicioso necessitaremos de um envolvimento maciço de toda a população dos Municípios, Poder Privado e Público, além de ONGs. Nossa idéia é realizar atividades onde as pessoas possam contribuir de forma efetiva neste grandioso projeto. São idéias a serem implementadas especificamente nesta semana para arrecadação de verba destinada a adquirir a USA - ABC: realização e venda de ingressos de "shows" de música com artistas da Região, venda de adesivos, venda de camisetas, montagem de uma "home page" na qual o número de acessos é revertido em verba para este fim, participação de empresas da Região patrocinando a USA - ABC, mobilização das Associações Paulistas de Medicina Regionais, envolvimento das Secretarias de Saúde da Região, envolvimento dos Rotary e Lions Clubs da Região, participação das Faculdades da Região e seus respectivos Diretórios e Centros Acadêmicos de diversos cursos, além da participação de todos os alunos da Fac. de Medicina do ABC. O tamanho envolvimento proposto sustenta-se na necessidade deste tipo de infraestrutura, divulgando a consciência de que esta ajuda é revertida diretamente à

toda população. Infelizmente, esta doença Trauma não escolhe horário, não escolhe dia, nem tão pouco classe social. Todos podem tornar-ser vítimas de Trauma, e este tipo de atendimento é o que todo cidadão merece e deve receber. A LTCE acredita que estas são apenas algumas das diversas sugestões para a o combate a esta doença e o início da construção de uma sociedade melhor a todos. A importância maior está na efetividade de uma Campanha de Prevenção ao Trauma com o maior número de pessoas envolvidas e uma ampla educação preventiva.

FICHA TÉCNICA:

INSTITUIÇÃO

Faculdade de Medicina da Fundação do ABC

Av. Príncipe de Gales, 821 - Santo André - São Paulo

Tel: 49935425

Diretório Acadêmico: Diretório Acadêmico Núcleo Marques de Castro

Av. Príncipe de Gales, 821 - Santo André - SP

Tel: 49935483 e 49901625

PROFESSORES /ORIENTADORES

Dr. Antonio Carlos Marttos Jr. - Professor Assistente da Disciplina de Cirurgia de Emergência da Faculdade de Medicina do ABC - 99970362

accmjr@uol.com.br

Profa. Dra. Aylene Bousquat - Disciplina de Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina do ABC - 91338105 - aylenebousquat@uol.com.br

Responsável pelo trabalho: Augusto Rafael Barsella

Rua Catequese, 1603 Santo André SP

CEP09090-401 Centro

augustorafael@connectmed.com.br

augustorafael@medcenter.com

91940304 - 49902431